**2ª edição da Expo Índia-Brasil traz arte, cultura, moda e gastronomia típica para Curitiba**

*Evento reúne cerca de 100 expositores e será realizado entre 27 de setembro e 06 de outubro no Parque Barigui*

Pelo segundo ano consecutivo, Curitiba recebe a Expo Índia-Brasil, feira que celebra a cultura indiana e traz à cidade uma variada programação com muita arte, cultura, moda e gastronomia. O evento será realizado entre 27 de setembro e 06 de outubro no Centro de Eventos Positivo, no Parque Barigui, e reúne cerca de 100 expositores da Índia, do Brasil e de outros 13 países (Turquia, Marrocos, Egito, Líbano, Nepal, Paquistão, Rússia, Senegal, Portugal, Indonésia, Peru, Colômbia e Uruguai).

“Após quase uma década fazendo eventos para divulgar a cultura hindu, no ano passado fizemos a primeira edição da Expo Índia-Brasil em Curitiba, que teve mais de 25 mil visitantes. Para esta edição, a nossa expectativa é que pelo menos 35 mil pessoas passem pelo pavilhão de exposições ao longo dos 10 dias de programação”, destaca o promotor do evento Hussain Baba, que desde 2014 realiza feiras indianas em shoppings das maiores cidades brasileiras.

Uma das principais atrações da Expo Índia-Brasil é a variedade de produtos típicos de várias regiões e países, muitos dos quais artesanais, com muita moda, acessórios, artigos decorativos, utilitários e mobiliários. “Na primeira edição, os itens mais procurados pelos visitantes foram os vestidos e as batas indianas, as comidas típicas e os incensos. Mas temos uma feira bastante diversificada com muitas opções para quem quer conhecer um pouco mais da cultura milenar indiana e sua força espiritual e filosófica”, destaca Hussain Baba.

**Festival cultural e gastronômico**

Além da área de exposição, a Expo Índia-Brasil tem uma programação repleta de atividades culturais e gastronômicas para todos os gostos. Entre as atrações estão apresentações de dança do ventre e dança cigana do Ametista Espaço Terapêutico, mantras com Jay Vrindavana, apresentações da Krishna Natyam Escola de Dança. A bailarina Zingara Michele Melo e o Studio Macan (trio Kalbelyia) farão uma apresentação da dança do Afeganistão e Kalbelyia Dance (dança folclórica indiana típica do Rajastão).

E para promover uma imersão dos visitantes à cultura hindu, estão programadas aulas de yoga com cadeiras do Yoga Santa Felicidade e haverá um espaço para massagens e alongamentos com o massoterapeuta indiano Deepal Kumar. A artista Zarah também estará na feira oferecendo as pinturas com henna, prática usada em diferentes celebrações, sendo uma rica expressão das tradições culturais e simbologias espirituais.

Já o festival gastronômico trará comidas típicas da Índia e de outros países convidados ao longo de toda a programação. A grande atração ficará por conta do Masala Indian Cuisine, que trará dois chefs indianos para preparar pratos tradicionais feitos com carnes de frango e boi, vegetarianos e samosas durante a feira.

**Valorização dos símbolos indianos**

Como não poderia deixar de ser, a Expo Índia-Brasil também tem um espaço dedicado ao resgate da história milenar indiana. Uma das atrações é uma réplica do Taj Mahal, esculpida em homenagem a um dos monumentos mais icônicos do país e uma das 7 maravilhas do mundo moderno.

O Taj Mahal foi encomendado pelo imperador mongol Shan Jahan e construído entre 1632 e 1653. O monumento é um mausoléu de mármore branco com uma cúpula majestosa, cercado por um jardim paisagístico. Além dos jardins projetados, o seu complexo inclui uma mesquita, canais d’água, pavilhões e uma grande piscina refletora. Em 1983, o Taj Mahal passou a fazer parte da lista de Patrimônio Mundial da UNESCO e até hoje atrai milhões de visitantes todos os anos, sendo uma das atrações mais populares da Índia.

Outro símbolo milenar da cultura hindu, o sari, também terá destaque na Expo Índia-Brasil, com uma exposição da tradicional peça do vestuário feminino. “Com os saris trazidos da Índia queremos demonstrar ao público toda a beleza dessa tradicional vestimenta indiana, contando a sua importância para a história, que remonta ao período de 2800-1800 a.C no noroeste da Índia”, explica Hussain Baba.

O sari é uma peça longa de tecido com comprimento entre 5 e 9 metros. Ele é envolvido ao redor do corpo em várias camadas, e a maneira como é drapeado pode variar, sendo uma peça importante do vestuário feminino da Índia e de outros países do sul da Ásia, como Bangladesh, Paquistão, Nepal e Sri Lanka. Atualmente o sari está inserido na moda contemporânea, ganhando novos estilos que misturam os elementos tradicionais com aplicações mais modernas.

**Sobre a Expo Índia-Brasil:**

Data: de 27 de setembro a 06 de outubro.

Horários: Segunda-feira a Sexta-feira (14h às 21h); Sábados (12h às 21h) e Domingos (12h às 20h).

Local: Centro de Eventos Positivo (Alameda Ecológica Burle Marx, 2518 – Santo Inácio, no Parque Barigui).

Valores: R$ 15,00 inteira / R$ 7,50 meia entrada. Ingressos disponíveis somente na bilheteria do evento.

Mais informações: <https://www.instagram.com/feiraexpoindiabrasil/>